



Comunicado das Associações empresariais do Algarve: ACRAL, ANJE, AHETA, AHISA, CEAL e NERA

As Associações empresariais do Algarve perante a não suspensão dos anunciados projetos de prospeção e exploração de hidrocarbonetos no Algarve - em terra e no mar - manifestam mais uma vez a sua preocupação e reafirmam a total oposição à sua concretização.

As Associações empresariais do Algarve reafirmam a fundamentação da sua oposição, para além dos fatores ambientais, em razões de ordem económica, nomeadamente pelas inevitáveis consequências negativas no Turismo, o setor económico mais importante da região e o maior exportador de Portugal, em larga medida devido ao peso determinante do Algarve, e em todas as outras atividades sobretudo aquelas ligadas à economia do Mar e da Terra.

As Associações empresariais do Algarve apoiam a recente tomada de posição por unanimidade, da AMAL (15 de março), que reafirmou a sua oposição ao início e a todo o

processo de «prospeção e exploração de hidrocarbonetos no Algarve» e manifestou o seu desagrado por o Governo não transmitir uma sua decisão ou indicação sobre a matéria. Como compreendem e apoiam a «deliberação por unanimidade» dos 16 municípios da AMAL, na mesma reunião, de «prosseguir para o enquadramento jurídico e encaminhamento para a esfera judicial de todo o processo, bem como de todas as ações necessárias a evitar o desenvolvimento do mesmo».

As Associações empresariais do Algarve reafirmam a sua vontade de luta nesta causa e juntam de novo a sua voz à dos autarcas, à dos agentes económicos e dos cidadãos do Algarve em defesa da Economia, da natureza e do equilíbrio ambiental da Região.

Associações empresariais do Algarve:

ACRAL, ANJE, AHETA, AHISA, CEAL, NERA

16 de março de 2016